



## A FANTÁSTICA QUÍMICA DO CHOCOLATE: INTEGRANDO A QUÍMICA, A AFETIVIDADE E A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alexandre Paio Mastelari<sup>1</sup>, Douglas João Fonseca de Lima<sup>2</sup>, Marcielli Indiara de Oliveira<sup>3</sup>, Franciane Dutra de Souza<sup>4</sup>, Paula Alves Aguiar<sup>5</sup>

### Resumo

O presente trabalho apresenta os resultados do projeto de intervenção pedagógica intitulado “A Fantástica Química do Chocolate”, elaborado no âmbito do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) câmpus São José, e desenvolvido com estudantes do curso PROEJA Técnico em Cozinha, do IFSC Continente. O objetivo foi contextualizar os conteúdos introdutórios de Química Orgânica por meio da temática do chocolate, integrando conceitos científicos com memórias afetivas, a fim de tornar o ensino mais significativo e humanizado. Inspirado nas abordagens pedagógicas de Paulo Freire (1996), o projeto de intervenção buscou promover a aprendizagem crítica e colaborativa, valorizando as experiências dos alunos. Ademais, o projeto foi fundamentado na metodologia dos Projetos Criativos Ecoformadores (PCE), que favorece a autonomia, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento integral. O percurso metodológico incluiu observações iniciais da turma, aplicação de dinâmicas de degustação e resgate de memórias, elaboração do projeto de intervenção envolvendo atividades lúdicas com uso de modelos moleculares e jogos didáticos personalizados. O desenvolvimento do projeto (ao longo de quatro encontros com quatro aulas cada) oportunizou a construção de práticas de escrita afetiva relacionadas ao tema do chocolate. Os resultados revelaram que a utilização de atividades lúdicas e contextualizadas contribuiu para o engajamento dos estudantes, facilitando a compreensão de conceitos abstratos da Química Orgânica. Além disso, fortaleceu-se o vínculo afetivo entre alunos e estagiários, criando-se um ambiente de aprendizagem acolhedor e participativo. A entrega de um livro personalizado, contendo histórias pessoais e moléculas pesquisadas pelos alunos, evidenciou a valorização de suas trajetórias pessoais no processo educativo. O projeto demonstrou que a articulação entre química, afetividade e ludicidade é uma estratégia eficaz para promover uma educação transformadora e inclusiva, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

**Palavras-chave:** Química Orgânica, ludicidade, memórias afetivas, PROEJA, contextualização, educação humanizada.

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: [alemastelari@gmail.com](mailto:alemastelari@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: [douglas.jfl1993@aluno.ifsc.edu.br](mailto:douglas.jfl1993@aluno.ifsc.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: [marcielliliveira@hotmail.com](mailto:marcielliliveira@hotmail.com)

<sup>4</sup> Docente da área de Química, atuante no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: [franciane.dutra@ifsc.edu.br](mailto:franciane.dutra@ifsc.edu.br)

<sup>5</sup> Docente da área de Pedagogia, atuante no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Santa Catarina - Câmpus São José. E-mail: [paula.aguiar@ifsc.edu.br](mailto:paula.aguiar@ifsc.edu.br)